

08:50 | 11:00 - Sala Vega

Mesa: António Melo, Pedro Afonso, Nuno Alves

VD36-10:40 | 10:50

## AUTOTRANSPLANTE LIMBAR E RECOBRIMENTO COM MEMBRANA AMNIÓTICA PARA REABILITAÇÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR: UM CASO DE TRAUMA OCULAR QUÍMICO

Nuno Aguiar Silva<sup>1</sup>; Luísa Vieira<sup>2</sup>; André Vicente<sup>3</sup>; Vitor Maduro<sup>3</sup>; Nuno Alves<sup>3</sup>; João Feijão<sup>3</sup>; Pedro Candelária<sup>3</sup> (1-CHLC, Hospital Central do Funchal; 2-CHLC, Hospital do Divino Espírito Santo; 3-Centro Hospitalar Lisboa Central)

O trauma químico da superfície ocular pode ser uma das mais devastadoras ocorrências em urgências oftalmológicas, dependendo das propriedades químicas do agente agressor e da duração de contacto com a superfície ocular. O espectro de doença corneana, a curto e a longo prazo, pode incluir desde discretas epiteliopatias erosivas autolimitadas até reacções inflamatórias pró-fibróticas, com opacificação fibrótica, neovascularização e conjuntivalização de toda a córnea.

O envolvimento das células estaminais limbares, e consequente insuficiência limbar, constitui elemento determinante da evolução clínica desfavorável. O alo ou autotransplante de células estaminais limbares tem demonstrado eficácia clínica na reabilitação de superfícies oculares danificadas pelo trauma químico, com os melhores resultados obtidos nos subgrupos de doentes com dano químico de mais baixo grau. A combinação do transplante limbar com o recobrimento por membrana amniótica permite explorar adicionalmente as propriedades anti-inflamatórias e pró-cicatrizantes da membrana amniótica.

O Departamento de Córnea do Serviço de Oftalmologia do CHLC apresenta um audiovisual de uma intervenção cirúrgica consistindo em um autotransplante limbar conjugado com o recobrimento por membrana amniótica para reabilitação da superfície ocular de uma paciente com um *pannus* neovascular secundário ao contacto directo com hipoclorito de sódio, projectando-se a queratoplastia penetrante futura.

Basu S et al. Clinical outcomes of penetrating keratoplasty after autologous cultivated limbal epithelial transplantation for ocular surface burns. *Am J Ophthalmol* 2011; 152(6):917-24

Burcu A et al. Surgical rehabilitation following ocular chemical injury. Cutan Ocul Toxicol 2013

Huang T et al. Limbal allografting from living-related donors to treat partial limbal deficiency secondary to ocular chemical burns. *Arch Ophthalmol* 2011; 129(10):1267-73

Sangwan V et al. Simple limbal epithelial transplantation (SLET): a novel surgical technique for the treatment of unilateral limbal stem cell deficiency. Br J Ophthalmol 2012Vazirani J, Basu S,

Sangwan V. Successful simple limbal epithelial transplantation (SLET) in lime injury-induced limbal stem cell deficiency with ocular surface granuloma. *BMJ Case Rep* 2013